



DECRETO N.º. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1º. - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anchieta" ficam denominadas:

I - "RUA JOÃO COELHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;

V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;

XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 109, com início na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 78;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Villela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Villela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38 com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

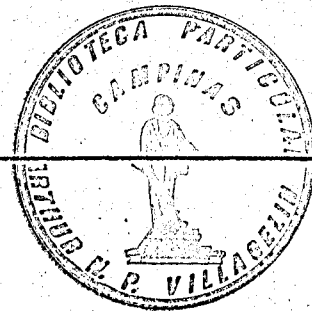
XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALUPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POILICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÉU" as Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

Presbítero, Confessor e
Doutor da Igreja

São Jerônimo nasceu em Stridon, na Dalmácia, por volta do ano 347 e ainda novo foi para Roma, onde foi batizado e onde fez um curso brilhante de estudos clássicos. Instruiu-se em escola de sábios muito afamados. Preocupado com o problema da perfeição cristã, frequentou os primeiros monges de Treves, voltou à Itália e partiu depois para o Oriente, onde viveu como eremita no deserto da Síria e se entregou a rudes mortificações e à lição dos Livros Sagrados. Ordenado presbítero em Antioquia, iniciou-se em Constantinópla nos estudos das obras escriturísticas de Orígenes, e regressou a Roma. Secretário ao mesmo tempo do Papa São Dâmaso I, (37.º sucessor de São Pedro — ano 366-384) e diretor espiritual de grande nomeada, resolveu retirar-se definitivamente para a Palestina. Fundou dois Mosteiros em Belém, coadjuvado por Santa Paula e pela filha desta, Santa Eustáquia, que assumiram sucessivamente o governo do Mosteiro das mulheres, enquanto ele dirigiu o dos homens.

S. Jerônimo, por determinação do Papa São Dâmasco, traduziu a Sagrada Bíblia e fixou em grande parte o texto latino da Vulgata, que a Santa Igreja adota até hoje como versão oficial. O seu grande saber, os seus comentários à Sagrada Escritura e o vigor com que combateu as heresias do seu tempo, mereceram-lhe o título de Doutor da Igreja.

30 de setembro

S. Jerônimo, presbítero, confessor e Doutor da Igreja. Nasceu na Dalmácia, no ano de 330. Educado em Roma, revelou desde cedo excepcional inteligência. Aprendeu várias línguas e fez-se um orador notável. Não obstante estudioso, entregava-se aos prazeres de que era fértil a grande cidade. Só mais tarde, após uma viagem às Galias, é que foi batizado e se fez verdadeiro cristão. Retirou-se depois para o Oriente e, nas proximidades de Antioquia, entregou-se à vida eremítica. Ainda assim o assaltava a tentação de voltar ao mundo e às suas vãs alegrias; para afastar de si qualquer pensamento menos puro, a par da oração, entregou-se ao estudo do hebraico, língua que veio a dominar com segurança. Um sonho o inspirara nessa decisão, que lhe permitiu dedicar-se com profundidade ao conhecimento das Sagradas Escrituras. O Papa S. Dâmaso o encarregou de traduzir os Livros Santos. Dele temos a edição chamada "Vulgata", que é a versão oficial da Bíblia, ainda hoje em uso pela Igreja, que sempre a defendeu contra as deturpações dos chamados reformistas. Morto o Papa Dâmaso, foi o Santo Doutor alvo de uma campanha de calúnias; mas, a polemizar com seus inimigos, preferiu retirar-se para mais longe ainda. Em Belém, junto ao lugar onde nasceu Jesus, passou os seus últimos anos, vindo a morrer no nagenário, em 420. Chamado o "Doutor Máximo" da ciência escriturística, Jerônimo é uma impressionante figura de sábio e de asceta, cuja grandeza o passar dos séculos mais ainda faz ressaltar.

Outros Santos do dia: Santa Sofia, viúva, morta no ano 122; S. Leopardo, martir, morto no IV Século. — H. D.

Ilustre doutor da Igreja. Sophronius Eusebius Hieronimus, o São Jerônimo hoje festejado, nasceu em Stridon, na Dalmácia, recebendo o batismo já adulto.

Começou, então, seus estudos teológicos, com a maior perseverança e entusiasmo, tornando-se venerado pela sua piedade, cultura e reais serviços à causa do catolicismo.

Ingressando na carreira sacerdotal, em Antioquia, estudou o hebreu e traduziu a Bíblia, indo afinal residir em Belém.

E o Santo considerado um dos quatro padres mais notáveis da Igreja ocidental e sua tradução da Bíblia é oficialmente adotada com o nome de "Vulgata."

Também se deve a São Je-

rônimo o ter introduzido o cântico de Aleluia na missa do domingo e a celebração diária do Ofício Divino.

Fundou em Belém um mosteiro para homens e outro para mulheres, confiando a direção deste à viúva Paula.

Sua cultura era invulgar, sendo considerado o maior historiador de sua época.

Morreu a 30 de setembro de 420, sendo sepultado em Belém.

Seus restos mortais foram mais tarde levados para a Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

* * *

"A consciência é o eco fiel, o puro reflexo da regra divina dos atos humanos."

— Pio XII

* * *

SANTOS DE HOJE

Leopardo, Honório, Urso, Vitor, Antônio, Gregório, Sofia, Honorina.

30 de setembro

São Jerônimo — Nasceu cerca do ano 347 em Stridon, na Dalmácia, e foi, ainda novo, para Roma, onde fez um curso de estudos clássicos. Até ser batizado em 365, sua conduta, nem sempre foi irrepreensível. Começou a estudar teologia em Treves e, resolvendo abraçar a vida monástica, foi fixar-se em Aquilêia, onde passou alguns anos em companhia de Rufino e outros clérigos. De 374 a 382 Jerônimo encontra-se ora no deserto de Calís, na Síria, onde se entregou às mais espantosas austeridades, ora em Antioquia, onde foi ordenado sacerdote, ora em Constantinópla, onde estudou sob a direção de São Gregório Nazianzeno e acompanhou Gregório de Nissa. Voltando a Roma em 382 lá ficou três anos desempenhando as funções de secretário do papa São Dâmaso e dirigindo um grupo de patricias de que faziam parte Marcela, Paula e Eustáquia. As relações que manteve com estas fôra objeto de revoltantes calúnias. Não obstante disse adeus para sempre ao ocidente, percorreu a Palestina e o Egito e a seguir foi fixar-se no mosteiro que Paula tinha construído para ele em Belém. Ali passou os últimos anos de estudo e penitências. Suas obras enchem nada menos de seis mil colunas da Patrologia de Migne. Entre elas encontramos traduções de Orígenes, obras de exegese, história e polemica, várias biografias e extensa correspondência. Em 1930 o Papa Bento XV escreveu o seguinte: "A Igreja venera em São Jerônimo o maior doutor que o Céu lhe deu para interpretação da Sagrada Escritura". Graças ao título de glória de São Jerônimo é a Vulgata, ou versão latim da Sagrada Escritura, de que ainda hoje se serve a Igreja Roman.

São Conrado (1227) — Filho do Conde de Seyne, Conrado foi sucessivamente conego de São Lambert, em Liege, Monge a Abadia de Villers no Brabant, legado de Santa Sé e cardeal arcebispo de Porto.

Santo Amberto (680) — Abade e mais tarde Corepiscopo de Moissac, em Quercy.

(Denominação dada pelo Dec. nº 6686, de 18-09-1981, à Rua 107, com início na Rua João Coelho e término na Rua Adão Gonçalves. Item XCVI.

São Jerônimo, célebre na Igreja pela virtude, pelo rigor e ciência, nasceu no ano de 331, em Stridônio, perto de Aquiléia e recebeu uma sólida educação, segundo os princípios da religião de Cristo. O pai Eusébio era rico e piedoso.

Moço ainda, foi para Roma, com o intuito de continuar os estudos e rápidos progressos fez, sob a direção do mestre Donato que era pagão.

A ciência pode mui facilmente ser um perigo para o homem. Por uma graça especial divina não enveredou pelo caminho do pecado. A conversão de Jerônimo começou com a compreensão das cousas divinas e com o santo batismo. Fêz o firme propósito de fugir de tudo que pudesse roubar-lhe a graça baptismal.

Em 370 entrou para um convento em Aquiléia, onde escreveu algumas obras. Em Roma conheceu o célebre Esvárgio.

De Antioquia dirigiu-se ao deserto de Chaltis. Dedicou-se ao estudo da língua hebraica, que lhe oferecia grandes dificuldades. Além do hebraico cultivava o grego e o caldaico.

Devido a perseguição de alguns hereges e apóstatas deixou a solidão e voltou para Antioquia onde, das mãos do Patriarca Paulino, recebeu a ordenação sacerdotal. De Antioquia, fez uma romaria aos Santos Lugares e escolheu Belém para sua residência, onde se dedicou ao estudo-bíblico.

No ano de 381, a convite do Patriarca Paulino, fez com este uma viagem a Roma, onde ficou até a morte do Papa Dâmaso, que o escolhera para secretário particular.

Voltou outra vez para Belém, onde continuou os trabalhos científicos. Lá fundou um mosteiro para homens, que ele mesmo dirigiu, e outro para mulheres, cuja alma eram duas damas romanas, Santa Paula e Santa Eustáquia. Em 410 vieram ao Oriente diversas famílias romanas, visto que Roma tinha sido tomada por Alarico.

Foi neste tempo que Jerônimo completou a célebre tradução dos livros do Antigo Testamento, do grego para o latim, tradução chamada a "Vulgata", que a Igreja adotou como versão oficial dos santos livros, continuando, ainda, os estudos e trabalhos bíblicos que lhe mortalizaram o nome na Igreja Católica.

Jerônimo morreu no dia 30 de setembro de 420 na idade de 90 anos. As relíquias foram, mais tarde, trasladadas para Roma, onde repousam junto ao presépio de Nosso Senhor, na Basilica de Santa Maria Maior.

Santo Agostinho, discípulo e amigo íntimo de São Jerônimo, escreveu com

RUA SÃO JERÔNIMO 43324
São Paulo, igualando-lhe o zelo apostólico e amor a Jesus Cristo aos do grande Apóstolo.

São Jerônimo é um dos quatro grandes Padres da Igreja do Oriente.

SANTOS CUJA MEMÓRIA SE CULTUA HOJE:

* Em Roma, o martírio de SÃO LEOPARDO, doméstico de Juliano Apóstata.

* Em Placência, SANTO ANTONINO, mártir da Legião Tabáica.

S. Jeronimo, o Doutor das Escrituras

Comemora-se hoje (30 de setembro) a festa de S. Jeronimo, bispo, confessor e doutor da Igreja. Foi, em todos os tempos, o maior dos mestres na escriturística e é justamente invocado como padroeiro dos estudos bíblicos. Nasceu na Dalmácia no ano de 330 e foi educado em Roma. Levou a existência descurada de um moço rico, inteligente e pagão numa grande cidade. Só mais tarde, após uma viagem ás Galias, converteu-se e foi batizado.

Consagrando-se a Deus, entregou-se á vida eremítica nas proximidades de Antioquia. Ainda assim o assaltava a tentação do mundo. Para afastar de si qualquer pensamento menos puro, a par da oração, entregou-se ao estudo do hebraico, lingua que veio a dominar. Um sonho o inspirara nessa decisão, que lhe permitiu dedicar-se com profundidade ao conhecimento das Sagradas Escrituras. O Papa S. Damaso encarregou-o de traduzir os Livros Santos. Dele temos a edição chamada "Vulgata", que é a versão oficial da Biblia, ainda hoje em uso pela Igreja, que sempre a defendeu contra as deturpações dos chamados reformistas.

Morto o Papa Damaso, foi o Santo Doutor alvo de uma campanha de calúnias; mas, a polemizar com seus inimigos preferiu retirar-se para mais longe ainda. Em Belém, junto ao lugar onde nasceu Jesus, passou os seus ultimos anos, vindo a morrer nonagenario, em 420. Chamado o "Doutor Maximo" da ciencia escriturística, Jeronimo é uma impressionante figura de sabio e de asceta, que com o passar dos seculos mais ainda faz ressaltar.

Outros Santos do dia: Santa Sofia, viuva, morta no ano 122; S. Leopardo, mártir, morto no IV seculo. — H. D.

Para 30 de Setembro
SÃO JERONIMO

Celebre na Igreja pela virtude, rigor e ciência, nasceu São Jerônimo no ano de 331 em Stridonco, porto de Aquileja e recebeu sólida educação. Moço ainda, foi para Roma, onde completou sua cultura. Teve então oportunidade de visitar os tumulos dos Santos e Mártires. Enfastiado com o luxo e pompa reinantes em Roma resolveu fazer uma viagem ao Oriente, dirigindo-se mais tarde ao deserto de Chaltis. Para debelar as tentações passou a estudar o hebraico e outras linguas, deixando a solidão, recebeu em Antioquia das mãos do Patriarca Paulino, a ordenação sacerdotal.

Retirando-se outra vez para o Oriente, passou a atender os perseguidos e a traduzir o Antigo Testamento. Essa tradução valeu-lhe fama incomum, tal a fidelidade e o amor dedicados á obra.

São Jerônimo morreu no dia 30 de Setembro de 420. (Interpress).

S. Jeronimo, Mestre das Escrituras



São Jerônimo

São Jerônimo, célebre na Igreja pela virtude, pelo rigor e ciência, nasceu em 331, em Stridônio, perto de Aquiléia, e recebeu sólida educação, segundo os princípios da religião de Cristo. O pai Eusébio era rico e piedoso. Jerônimo, desde pequeno, revelou um talento privilegiado e muita propensão para a vida ascética.

Moço ainda, foi para Roma, com o intuito de continuar os estudos, e rápidos progressos fez, sob a direção do mestre Donato, que era pagão.

No desejo de ampliar e aprofundar o seu saber, visitou todas as escolas maiores da França, e chegou a Treves, onde existia uma das escolas mais célebres, juradação do Imperador Graciano. Foi lá que Jerônimo abandonou as ciencias profanas, para se dedicar mais á vida religiosa; nessa ocasião, fez o voto de castidade perpétua. Em 370 entrou para um convento em Aquiléia, onde escreveu algumas obras. Em Roma conheceu o célebre Esvárgio, em companhia de quem visitou vários eremitérios do Oriente.

Jerônimo fez célebre tradução dos livros do Antigo Testamento, do grego para o latim, a tradução da chamada "Vulgata", que a Igreja adotou como versão oficial dos santos livros. Aconteceu que sua residência e alguns conventos que administrava fossem atacados e destruídos por bandos de Pelagianos. Não obstante, Jerônimo

mo deixou-se ficar em Belém, onde continuou os estudos e trabalhos bíblicos que lhe immortalizaram o nome na Igreja Católica.

Jerônimo morreu no dia 30 de setembro de 420, aos 90 anos de idade. As relíquias foram mais tarde trasladadas para Roma, onde repousam junto ao presépio de Nossa Senhora, na Basilica de Santa Maria Maior. Santo Agostinho, discípulo e amigo íntimo de São Jerônimo, compara o mestre com São Paulo, igualando-lhe o zelo apostólico e o amor a Jesus Cristo aos do grande apóstolo. São Jerônimo é um dos quatro grandes Padres da Igreja do Oriente.

Outros Santos de Hoje

Hoje, 30 de setembro, quinta-feira, o Martirologio Romano registra as seguintes celebrações: em Roma, São Francisco de Borja, sacerdote, confessor, preposto geral da Companhia de Jesus; em Lisieux, o natalício de Santa Teresa do Menino Jesus, da Ordem dos Carmelitas Descalços; em Roma, São Leopardo, mártir, oficial doméstico de Juliano Apóstata; em Soleure, na Galia, a paixão dos santos mártires Vitor e Urso; em Placência, Santo Antonino, mártir; em Cantuária, Santo Honório, bispo e confessor; em Roma, Santa Sofia, viúva, mãe das santas virgens mártires Fé, Esperança e Caridade.

Sta. Honorina. Stos Leopoldo e Gaetano e seus companheiros (mártires sob o reinado de Diocleciano).

S. JERÔNIMO — Prêbitero, Confessor e Doutor da Igreja

S. Jerônimo nasceu em Stridon, na Dalmácia, no século IV e foi batizado em Roma. Instruiu-se em escola de sábios muito afamados. Preocupado com o problema da perfeição cristã, frequentou os primeiros monges de Treves, voltou a Itália e partiu depois para o Oriente, onde viveu como eremita no deserto da Síria e se entregou a rudes mortificações e à lição dos livros sagrados. Ordenado presbítero em Antioquia, iniciou-se em Constantinópla nos estudos das obras escriturísticas de Orígenes, e regressou a Roma. Secretário ao mesmo tempo do Papa S. Damasco e diretor espiritual de grande nomeada, determinou retirar-se definitivamente para a Palestina. Fundou dois Mosteiros em Belém, coadjuvado por Santa Paula e pela filha desta, Santa Eustáquia, que assumiram sucessivamente o governo do mosteiro das mulheres, enquanto ele dirigiu o dos homens. Morreu nonagenário em Belém, em 420. Os seus restos descansam em Roma, na basilica de Santa Maria Maior, onde estão as relíquias do Presépio.

S. Jerônimo, por determinação do Papa São Damasco, traduziu a Sagrada Bíblia e fixou em grande parte o texto latino da Vulgata, que a santa Igreja adota até hoje como versão oficial. O seu grande saber, os seus comentários á Sagrada Escritura e o vigor com que combateu as heresias do seu tempo, mereceram-lhe o título de Doutor.

"Os Apóstolos e os Doutores são chamados sal, diz S. Jerônimo explicando o Evangelho, visto ser a sua doutrina o condimento de todo o gênero humano. "Pois se o sal perder a sua força, com que se transvia, por qual outro Doutor será ele levantado?"

Escreveu muito: as suas obras enchem nada menos de 3 colunas da Patologia de Migne. Entre elas, encontramos traduções de Orígenes, obras de exegese, história e polémica, várias biografias e extensa correspondência. Em 1939, o Papa Bento XIV escreveu o seguinte: "A Igreja venera em S. Jerônimo o maior doutor que o Céu lhe deu para a interpretação da Sagrada Escritura".

